

CNPJ 77.778.827/0001-55

#### ATA n.º 028/2017

Ata da vigésima oitava sessão ordinária, 14.ª Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia onze de setembro de dois mil e dezessete, às dezessete e trinta horas. Na ausência do Presidente Vereador Sidnei Lopes a sessão foi presidida por seu Vice Presidente Vereador Edmundo Vier. presentes todos os demais vereadores. Iniciado o EXPEDIENTE o presidente solicitou a leitura da Ata da sessão do dia quatro de setembro, aprovada sem ressalvas. Após, foram lidos os projetos de Leis do Executivo de n.º 011/2017 -"Ratifica o Protocolo de Intenções do Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento Regional dos Municípios que integram a Microrregião do Centro Sul do Estado do Paraná, com objetivo de adequar o referido Consórcio à Lei Federal n.º 11.107/2005 e ao Decreto Federal n.º 6.017/2007; n.º 012/2017 - Altera o PPA 2014-2017, a LDO 2017, e autoriza a abertura de Crédito Especial ao orçamento geral vigente no valor de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), Programa 1501- Transporte, Obras e Urbanismo, para participação em Consórcio Público para serviços de Patrulha Rodoviária no município de Inácio Martins; e n.º 013/2017 - Altera disposições no Código Tributário Municipal - Lei n.º 420/2007, e atualiza critérios do fato gerador do ISSQN, todos encaminhados para análise das Comissões Permanentes. Ainda foram lidas as Indicações de Serviço de n.º 027 solicitando recuperação das estradas de acesso às localidades de Góes Artigas; Km. 101; Km. 104; Faxinal do Posto e Alemainha, e de n.º 028 solicitando reparos no sistema de iluminação pública na Rua Genauro Pacheco Gomes, ambas de proposição do Vereador JORGE BOEIRA, encaminhadas para o Executivo, e encerrando o Expediente o Ofício n.º 251/2017 do Executivo encaminhando para conhecimento dos pares cópias dos Ofícios n.º 249 e 250, encaminhados pelo prefeito municipal ao Comandante da 8.ª Companhia Independente de Polícia Militar e ao Senhor Wagner Mesquita de Oliveira, Secretário de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária, ambos solicitando melhoramentos na segurança pública do município. Na TRIBUNA o Vereador LAURICI comentou os serviços de transporte público da empresa Princesa dos Campos da linha Inácio Martins à Guarapuava que até pouco tempo era feito de forma muito melhor onde o percurso era feito quatro vezes por dia, indo pela manhã e voltando no horário de almoço, e outro horário saindo após o almoço e voltando à tarde, atendendo assim, de melhor forma ,aos usuários que necessitavam desse serviço para seus compromissos em Guarapuava, ou até mesmo os que tinham parentes no interior do município e usavam constantemente esse transporte. Explicou que essa empresa há algum tempo tinha parado de fazer um desses horários alegando as más condições da estrada, porém agora era evidente e de conhecimento de todos que praticamente não existia mais estrada ruim no acesso até Guarapuava e não sabia qual era o motivo pelo qual a empresa praticamente abandonou essa linha, pois para ir pela manhã e voltar somente à tarde só poderiam estar de brincadeira com a população e as pessoas que usavam esse transporte. Assim sendo, contou que tinha enviado um ofício através da Câmara do qual ainda não tinha recebido resposta e continuava no aguardo, e na verdade a resposta

#### Câmara Municipal de Inácio Martins CNPJ 77.778.827/0001-55

THICH MEETINS TONG

desse ofício se viesse ou não estaria bom, mas o importante era que a empresa retomasse os horários imediatamente visto que tinham pessoas que precisavam e usavam no dia a dia esse meio de transporte. Em aparte o Vereador Jorge concordou com o orador dizendo que tinha toda razão em fazer essa cobrança justa e contou que há praticamente três meses quando a empresa tinha deixado de fazer esses horários também havia encaminhado ofício e até o momento seguer tinha recebido resposta desrespeitando totalmente essa casa e os vereadores, por isso achava que a empresa estava mesmo de brincadeira; deveria ter um contrato ou alguma coisa que a obrigasse a cumprir com os seus deveres, e por isso deveriam verificar a situação, sugerindo ao vereador que se quisesse poderia lhe repassar o número do ofício que também havia encaminhado para complementar a situação. O Vereador Gilnelson contribuiu com a situação levantada pelos pares sugerindo que, caso a empresa não se manifestasse deveriam notificar o DSTC que era o órgão responsável pelo controle do transporte coletivo no estado e assim deveria ser notificado para ter conhecimento de que a empresa não estaria cumprindo com a sua obrigação onde inclusive existia uma legislação específica para isso, e se a citada empresa não atendesse aos ofícios deveriam ir para frente, sendo esta a sua sugestão. O Vereador Laurici agradeceu as interferências dos pares dizendo que aguardaria ainda a resposta ao citado ofício e se haveria alguma atitude da empresa, e caso não houvesse poderiam estar formulando um ofício aos órgãos competentes para lhes auxiliarem nesta situação. Em relação ao ofício lido no Expediente endereçado ao Secretário de Segurança Pública e ao comando da Companhia Independente lembrou que nos últimos dias mais uma vez o município tinha passado por momentos bem difíceis o que lhe deixava preocupado porque no momento era uma família ou um estabelecimento, e posteriormente não saberiam quem poderia ser, podendo ser um dos vereadores ou qualquer cidadão que estivesse andando na rua, e prezava pela vida das pessoas porque bens materiais eram recuperáveis e de repente o pior poderia acontecer, então já estava na hora das autoridades olharem com um pouco mais de carinho mesmo sabendo das dificuldades que o estado tinha em manter a segurança e o efetivo, pois aqui eram apenas dois policiais para prestar atendimento; as pessoas muitas vezes cobravam de maneira errada dos policiais, mas com apenas uma viatura e dois policiais não tinham como dar conta de tudo o que acontecia no município, principalmente quando algo acontecia no interior e devido ao deslocamento enquanto estavam no interior a cidade ficava desprovida de segurança. O Vereador GILBERTO BELLO lembrou que há dezesseis anos nesse dia aconteceram os atentados terroristas em Nova York e Washington contra as Torres Gêmeas e o Pentágono onde foram mortas mais de três mil pessoas sendo isso fatos que não dava para serem esquecidos, pois o terror existia e estava acontecendo no mundo todo e esse caso estava completando dezesseis anos nesse dia. Registrou a decisão do Campeonato Brasileiro da Série "D" acontecida no domingo anterior onde a equipe do Operário da cidade de Ponta Grossa tinha sido campeã nacional deixando relatado esse fato histórico de um time da região ter sido campeão brasileiro. Também falou dos atos de violência ocorridos durante o final de semana citando a assalto à chácara de seu amigo

CNPJ 77.778.827/0001-55



MICH MARTINS 1960 Davi quando levaram de sua residência tudo o que tinha de valor em eletrodomésticos e citou também o Vereador Nelso que igualmente tinha sido vítima de assalto dizendo que também não sabia o que iria acontecer para frente, mas as providências estavam sendo tomadas pelo prefeito e pela Câmara e esperava que alguma coisa fosse feita. Contou que esteve doente na quarta-feira anterior com sintomas de que estivesse sofrendo um infarto e foi atendido pela Doutora Mariana e pela enfermeira Janilce agradecendo o atendimento que teve no Pronto Atendimento, pois ainda não conhecia essa médica pela qual foi muito bem atendido, considerando ser uma pessoa que se demonstrou preocupada com os cidadãos. Mesmo assim comentou que o equipamento para fazer o exame cardiológico estava estragado demorando muito para fazer o exame por isso precisavam verificar junto ao prefeito para que fosse consertado aquele equipamento, e quanto ao atendimento disse ter ficado muito satisfeito comentando que muita gente criticava o atendimento na saúde, mas até o momento sempre tinha sido bem atendido, deixando sua gratidão à equipe que lhe atendeu. Para finalizar falou de um dado que observou na semana anterior sobre o desinteresse do brasileiro em cursar uma faculdade, pois havia diminuído o número de matrículas nas universidades públicas e particulares, citando que tinha ficado mais difícil o financiamento pelo FIES e talvez esse desinteresse fosse também pelo desemprego e pela dificuldade financeira dos jovens. Na ORDEM DO DIA constou em segundo turno de votação o Projeto de Lei do Executivo de n.º 010/2017 propondo a aquisição de imóvel da COAMIG onde se encontrava instalado o Parque de Máquinas Municipal. Antes de iniciar a discussão o Vereador Gilnelson fez uma referência ao artigo segundo do projeto após uma observação feita pelo Vereador Nelso, de que a área excedente do imóvel já fazia parte da redação nesse artigo especificando a área que não constava da matricula num total de oito mil, trezentos e oitenta e quatro metros e noventa e cinco centímetros quadrados. Ao iniciar a discussão o Vereador Laurici falou também sobre a mesma situação onde parte do terreno não tinha escritura e somente a posse. e ficava com certa dúvida do que poderia acontecer futuramente. Outra situação que comentou foi sobre o acordo com a empresa para isenção dos aluguéis que estavam pendentes dizendo que ouviram sobre esse combinado. mas não sabia se tinha algum documento assinado onde a empresa se responsabilizaria de fato por isso ou era um acordo verbal que futuramente poderia vir a não ser concretizado. Em relação a isso o Vereador Gilnelson esclareceu sobre a situação ao Vereador Laurici expondo um documento que estava anexado ao projeto onde o procurador da COAMIG concordava e ratificava a proposta e nesse documento incluía a isenção que o vereador tinha questionado. O Vereador Laurici ainda comentou que isso seria uma de suas dúvidas até porque nesse dia pela manhã tinha acessado documentos e na leitura desses documentos constatou que quando esse terreno foi cedido para a COPASA o mesmo foi aprovado pelo Legislativo da época fazendo essa doação e isso era bastante complexo, pois em seu entendimento na tentativa de acertar foi cometido um erro e infelizmente agora o município teria que pagar por uma coisa que já era sua e teria que comprar de volta. Em votação, novamente os Vereadores Nelso de Andrade e Laurici votaram contrários e os demais foram favoráveis, sendo o projeto aprovado por maioria de votos em



CNPJ 77.778.827/0001-55



segundo turno passando a constar como Lei n.º 868/2017 - "Autoriza a aquisição de imóvel urbano a ser destinado para utilização do Parque de Máquinas do Executivo Municipal, da empresa COAMIG - Cooperativa Agropecuária Mista de Guarapuava Ltda". Após a aprovação o presidente determinou que o projeto seguisse para sanção. Na EXPLICAÇÃO PESSOAL a Vereadora SANDRA DANIEL justificou sua ausência na sessão anterior dizendo que naquele dia precisou resolver alguns assuntos pessoais junto a seu pai não conseguindo chegar a tempo para a sessão e devido a isso seus dois projetos de leis que faziam algumas considerações sobre a educação tinham sido adiados. Aproveitando a presenca da Secretária da Educação Professora Vanda convidou a mesma para se possível, na próxima segundafeira, pudessem estar discutindo esses dois projetos que já tinham sido votados em primeiro turno e precisavam ser votados novamente. Também com relação a esses projetos fez duas considerações aos pares pedindo que os avaliassem, pois já tinham discutido sobre os mesmos; já tinham ouvido os comentários e conversado com os professores, mas que pensassem nos próximos dias com relação aos projetos considerando principalmente dois pontos, sendo em primeiro, que em nenhum momento iriam tomar decisões que fossem de acordo com tudo o que a população queria, e às vezes iriam tomar decisões que desagradassem alguns e isso seria normal, e em segundo deveriam pensar principalmente em que legado como vereadores deixariam para a cidade, pois tinha a certeza que não estavam aqui somente por status, mas também estavam pensando em prol da polução, por isso pedia para que pensassem com carinho com relação aos seus projetos. Também deixou claro à Secretária da Educação que em momento algum esses projetos foram pensados de forma a questionar o trabalho dos professores e pelo contrário precisavam pensar em uma educação melhor e de qualidade, e isso passava por algumas questões que estavam incluídas no IDEB e o IDEB não avaliava apenas os professores e sim várias situações com relação à educação. O Vereador NELSO destacou que lhe causou estranheza a não votação nesta sessão do projeto de lei que previa a cobrança da taxa de lixo junto com a fatura da SANEPAR porque no último dia quatro o prefeito esteve individualmente com cada vereador mostrando a nova tabela que seria cobrada e depois ainda participou com os vereadores da reunião das Comissões onde mais uma vez fez o pedido para que colocassem esse projeto na pauta, mas como essa casa tinha se comprometido com a população sobre a realização de mais uma audiência pública, explicado na ocasião pelo Vereador Sid Lopes, não poderia ter ido para votação naquele dia, e como já tinha acontecido a segunda audiência pública com a população presente achava que pela pressa e pelo argumento colocado aos vereadores o projeto deveria estar nesse dia em votação, porém deveriam aguardar o próximo embate, pois na próxima segunda-feira talvez seguisse para votação. Lembrou que na semana anterior tinham se comprometido com o pessoal da Aldeia Indígena em enviar um ofício ao prefeito com a concordância de todos os vereadores apoiando o pedido da colocação de uma antena de telefonia celular e também um apoio na melhoria da estrada de acesso à aldeia e devido aos feriados da semana anterior não tinha dado tempo hábil de fazer esse ofício o qual seria preparado durante a semana, pedindo a todos que o assinassem para encaminharem ao executivo

CNPJ 77.778.827/0001-55



solicitando essas melhorias. Destacou a participação junto ao Vereador Dimas e Laurici em uma festa na comunidade de Bom Retiro onde novamente foram muito bem recepcionados pela comunidade parabenizando a todos que tinham participado e principalmente as pessoas que organizaram o evento, comentando que sabia que para trabalhar na organização de qualquer coisa era difícil de encontrar gente, mas para críticas achava aos montes. O Vereador LAURICI falou em relação à sessão anterior onde comentou sobre a situação das cestas básicas contando que na terça-feira seguinte aquela sessão esteve na Escola Oficina onde foi recebido pela Vereadora Sandra para tirar suas dúvidas a respeito, a qual lhe repassou o que estava acontecendo e o problema era mesmo a licitação, pois a primeira tinha dado deserta e a nova licitação estava marcada para o dia quinze de setembro para ver se o município conseguiria adquirir esses produtos para as cestas básicas. Também relatou a participação na festa da comunidade de Bom Retiro dizendo que era importante a participação, pois as comunidades gostavam da presença dos vereadores principalmente quando o vereador representava a região como no caso do Vereador Dimas que a representava muito bem. O Vereador SIDON comentou a Indicação de Serviço apresentada pelo Vereador Jorge nesta sessão lembrando que a cerca de quatro meses também havia apresentado Indicação para recuperação dessas estradas entre Papagaios, Faxinal do Posto e Góes Artigas, mas era bom que o vereador também estivesse dando uma força, pois seria mais um motivo para o prefeito atender a essas comunidades de forma urgente sugerindo que deveriam ser feito primeiramente as estradas gerais e depois voltar concluindo as entradas, pois da forma que estava sendo feito atrasava muito os serviços e até chegar à outra comunidade muitos já estavam perecendo, e como vereador que representava aquelas comunidades se preocupava com a situação. Ainda falou sobre os projetos da Vereadora Sandra dizendo que poderia ser um projeto bom e mesmo já tendo sido votado em primeiro turno deveriam escutar mais o pessoal que fazia parte da educação para avaliarem bem as situações, pois de repente acabariam votando um projeto de uma vereadora da base que comprometeria todos os vereadores, por isso deveriam avaliar bem e ver se esse projeto realmente seria viável. O Vereador GILNELSON encerrou a Explicação Pessoal falando das colocações do Vereador Nelso sobre o projeto de lei da nova forma de cobrança da taxa de lixo explicando que a Audiência Pública tinha acontecido na quarta-feira, antes do feriado e recesso, audiência essa que era uma reivindicação dos Vereadores Jorge e Bello e inclusive ambos teriam pedido para mexer na tabela e assim houve o atendimento por parte do executivo, e após precisou voltar ao jurídico do executivo para finalizar o projeto por isso não teve tempo hábil para votar nesta sessão, mas estava no prazo para a aprovação, pois ainda teriam duas sessões ordinárias no mês de setembro e não perderiam o prazo em função desse trâmite. Comentou os ofícios do prefeito atendendo a uma solicitação de todos os vereadores com relação à segurança comentada nessa casa contando que nesse dia o prefeito tinha conseguido uma pauta com o comando da 8.º Companhia Independente da Policia Militar em Irati, na terça-feira dia doze de setembro, e provavelmente na quarta ou quinta da mesma semana com o Secretário de Segurança Publica para que tentasse conseguir melhorar um pouco a questão da segurança

CNPJ 77.778.827/0001-55

pública na cidade. Disse que infelizmente a Constituição Federal de 1988 dizia que "segurança era um direito do cidadão e um dever do estado", mas o estado brasileiro vinha a tratando muito mal e não era de agora, deixando a segurança em segundo plano e assim o Brasil inteiro vinha sofrendo com a escalada da violência, e esperava que os dirigentes das esferas superiores entendessem e recebessem o apelo não só dos vereadores e do prefeito, mas de toda a população para que conseguissem minimizar a situação deixando sua preocupação e sua torcida para que fossem ouvidos. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a presente sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia dezoito de setembro, novamente às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes



